

# Dicionário de Dados

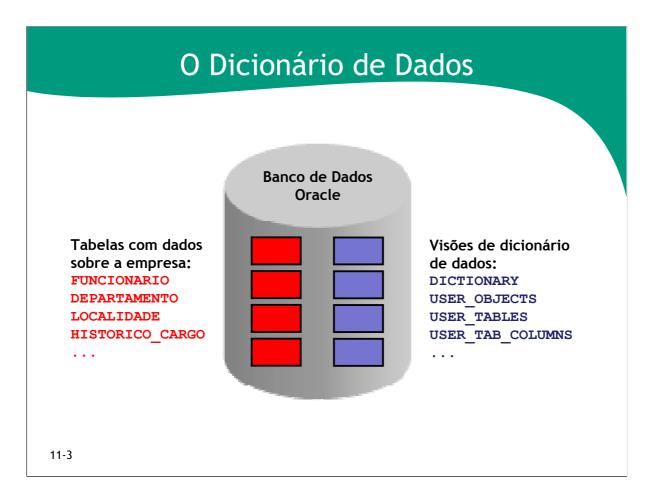
# Objetivos deste Capítulo

- Ao concluir este capítulo, você poderá:
  - Usar as visões do dicionário de dados para obter informações sobre todos os objetos do banco de dados
  - Consultar diversas visões de dicionário de dados

11-2

#### Objetivos deste Capítulo

Este capítulo apresenta as visões do dicionário de dados. Você aprenderá que é possível usar as visões de dicionário para recuperar metadados e criar relatórios sobre objetos armazenados no banco de dados.



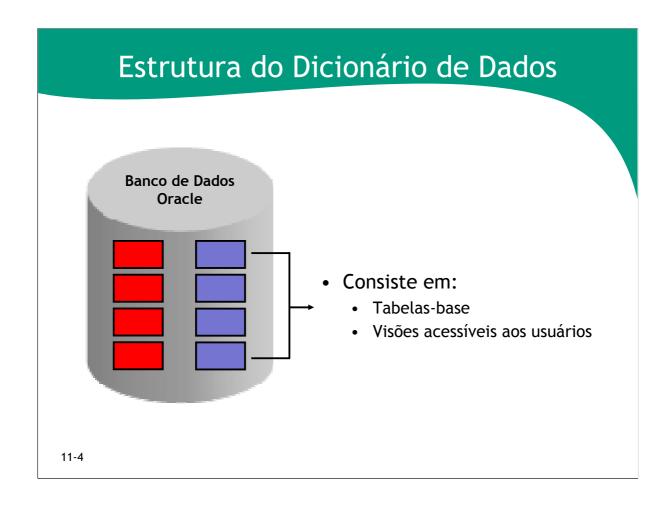
#### O Dicionário de Dados

As tabelas de um sistema são criadas pelo usuário e contêm dados sobre a empresa, como FUNCIONARIO. Existe um outro conjunto de tabelas e visões no banco de dados Oracle conhecido como dicionário de dados. Esse conjunto é criado e mantido pelo Oracle e contém informações sobre o banco de dados. O dicionário de dados é estruturado em tabelas e visões, da mesma forma que em outros dados do banco de dados. Além de ser essencial para todos os bancos de dados Oracle, o dicionário de dados é uma importante ferramenta tanto para usuários finais quanto desenvolvedores e administradores de bancos de dados.

Para acessar o dicionário de dados, use comandos SQL. Como o dicionário de dados é somente para leitura, é possível executar apenas consultas.

Você pode consultar as visões de dicionário baseadas nas tabelas de dicionário para localizar informações como:

- Definições de todos os objetos de esquema do banco de dados (tabelas, visões, índices, sinônimos, sequências, procedimentos, funções, pacotes, triggers e outros)
- Valores padrão de colunas
- Informações sobre constraints de integridade
- Nomes dos usuários do banco de dados e seus privilégios e atribuições
- Outras informações gerais sobre o banco de dados



#### Estrutura do Dicionário de Dados

As tabelas-base armazenam informações sobre o banco de dados. Apenas o Oracle pode executar operações de gravação e leitura nessas tabelas. Você raramente terá acesso direto a elas.

Várias visões resumem e exibem as informações armazenadas nas tabelasbase do dicionário de dados. Essas visões decodificam os dados das tabelasbase e os apresentam como informações úteis (como nomes de tabelas ou usuários) usando joins e cláusulas WHERE para simplificar as informações. A maioria dos usuários obtém acesso às visões, e não às tabelas-base.

O usuário Oracle SYS é proprietário de todas as tabelas-base e visões acessíveis do dicionário de dados. Nenhum usuário Oracle poderá alterar (UPDATE, DELETE ou INSERT) linhas ou objetos contidos no esquema SYS, pois essa atividade poderá comprometer a integridade do banco de dados.

### Estrutura do Dicionário de Dados

Prefixo da Visão	Objetivo
USER	Exibe informações sobre objetos pertencentes ao próprio usuário
ALL	Exibe informações sobre objetos aos quais o usuário tem permissão de acessar
DBA	Exibe informações sobre todos os objetos do banco de dados
v\$	Exibe informações de desempenho

11-5

#### Estrutura do Dicionário de Dados (continuação)

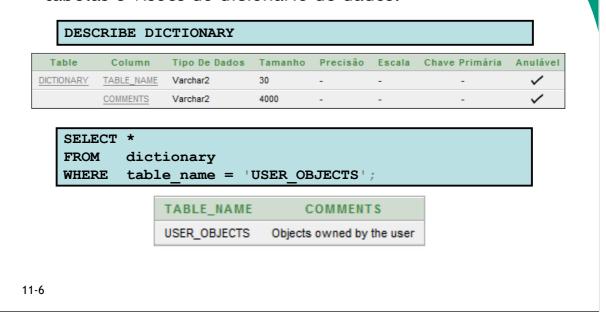
O dicionário de dados consiste em conjuntos de visões. Em vários casos, um conjunto é formado por três visões com informações semelhantes e diferenciadas por prefixos. Por exemplo, há uma visão denominada USER\_OBJECTS, outra denominada ALL\_OBJECTS e uma terceira denominada DBA\_OBJECTS.

Essas três visões contêm informações semelhantes sobre objetos do banco de dados, com exceção do escopo, que é diferente. USER\_OBJECTS contém informações sobre objetos do próprio usuário. ALL\_OBJECTS contém informações sobre todos os objetos aos quais o usuário tem acesso. DBA\_OBJECTS contém informações sobre todos os objetos pertencentes a todos os usuários. Em geral, as visões com o prefixo ALL ou DBA contêm uma coluna adicional, denominada OWNER, que identifica o dono do objeto.

Há também um conjunto de visões com o prefixo v\$. Essas visões são dinâmicas por natureza e contêm informações sobre desempenho. Essas visões são usadas pelos administradores de banco de dados e normalmente não são liberadas para acesso aos outros usuários.

### Como Usar as Visões de Dicionário

 A visão DICTIONARY contém os nomes e as descrições das tabelas e visões do dicionário de dados.



#### Como Usar as Visões de Dicionário

Para se familiarizar com as visões de dicionário, você pode usar a visão de dicionário DICTIONARY. Ela contém o nome e a descrição resumida de cada visão de dicionário à qual você tem acesso.

Você pode criar consultas para procurar informações sobre um nome de visão específico ou pesquisar uma palavra ou expressão na coluna COMMENTS. No exemplo mostrado, a visão DICTIONARY é descrita. Ela tem duas colunas. O comando SELECT recupera informações sobre a visão de dicionário USER\_OBJECTS. Essa visão contém informações sobre todos os objetos pertencentes a você.

É possível criar consultas para pesquisar uma palavra ou expressão na coluna de comentários. Por exemplo, a consulta a seguir retorna os nomes de todas as visões às quais você tem acesso que contêm a palavra *columns* na coluna COMMENT:

```
SELECT table_name
FROM dictionary
WHERE LOWER(comments) LIKE '%columns';
```

Os nomes no dicionário de dados são exibidos em letras majúsculas.

### Visão USER OBJECTS

- Descreve todos os objetos pertencentes a você
- Usada para obter uma listagem de todos os nomes e tipos de objetos do seu esquema, além das seguintes informações:
  - Data de criação
  - Data da última modificação
  - Status (válido ou inválido)
- Consultar ALL\_OBJECTS para exibir todos os objetos aos quais você tem acesso

11-7

#### Visão USER OBJECTS

Você pode consultar a visão USER\_OBJECTS para ver os nomes e os tipos de todos os objetos do seu esquema. Essa visão contém várias colunas:

- OBJECT NAME: Nome do objeto
- OBJECT ID: Número do objeto de dicionário de dados
- OBJECT\_TYPE: Tipo de objeto (como TABLE, VIEW, INDEX, SEQUENCE)
- CREATED: Data/hora (timestamp) da criação do objeto
- LAST\_DDL\_TIME: Data/hora (timestamp) da última modificação do objeto resultante de um comando DDL
- **STATUS:** Status do objeto (VALID, INVALID ou N/A)
- **GENERATED**: Se o nome deste objeto foi gerado pelo sistema? (Y | N)

Nem todas as colunas foram relacionadas nessa listagem.

Você também pode consultar a visão ALL\_OBJECTS para obter uma listagem de todos os objetos aos quais tem acesso.

### Visão USER OBJECTS

SELECT object\_name, object\_type, created, status
FROM user\_objects
ORDER BY object\_type;

OBJECT_NAME	OBJECT_TYPE	CREATED	STATUS
DEPARTAMENTO_PK	INDEX	12/05/09	VALID
REGIAO_PK	INDEX	12/05/09	VALID
LOCALIDADE_PAIS_IX	INDEX	12/05/09	VALID
LOCALIDADE ESTADO IV	INDEV	12/05/00	WALID
PAIS	IADLE	12/05/09	VALID
REGIAO	TABLE	12/05/09	VALID
CALCULO	TABLE	10/05/09	VALID
CARGO	TABLE	12/05/09	VALID
FUNCIONARIO	TABLE	12/05/09	VALID
HISTORICO_CARGO	TABLE	12/05/09	VALID
FAIXA_SALARIO	TABLE	12/05/09	VALID
DETALHE_FUNCIONARIO	VIEW	12/05/09	VALID

11-8

#### Visão USER OBJECTS (continuação)

O exemplo mostra os nomes, os tipos, as datas de criação e o status de todos os objetos pertencentes ao usuário.

A coluna OBJECT\_TYPE contém o valor TABLE, VIEW, SEQUENCE, INDEX, PROCEDURE, FUNCTION, PACKAGE ou TRIGGER.

A coluna STATUS contém o valor VALID, INVALID ou N/A. Embora as tabelas sejam sempre válidas, as visões, os procedimentos, as funções, os pacotes e as triggers podem ser inválidos.

#### A Visão CAT

Para consultas e informações com resultado simples, é possível consultar a visão CAT. Essa visão contém apenas duas colunas: TABLE\_NAME e TABLE\_TYPE. Ela fornece os nomes de todos os objetos INDEX, TABLE, CLUSTER, VIEW, SYNONYM, SEQUENCE ou UNDEFINED.

			T/ -	ГАВ	نلابك	i D	
DESCR	IBE user tab	les					
	_						,
Table	Column TABLE NAME	Tipo De Dados Varchar2	Tamanho 30			Chave Primária	Anulavel
USER TABLES	TABLESPACE_NAME	Varchar2	30	-	-		
	CLUSTER_NAME	Varchar2	30			-	
	IOT_NAME	Varchar2	30		-		/
	STATUS	Varahar?	9				
SELEC	T table name						
FROM	user table	s;					
	_			1			
		TABLE	_NAME				
		CALCULO					
		REGIAO					
		LOCALIDA	ADE				
		DEPARTA	MENTO				
		CARGO					

#### Visão USER TABLES

Você pode usar a visão USER\_TABLES para obter os nomes e várias informações sobre todas as suas tabelas. Além do nome da tabela, ela contém informações detalhadas sobre o local de armazenamento.

Você também pode consultar as visões <code>ALL\_TABLES</code> e TABS para exibir uma listagem de todas as tabelas às quais tem acesso:

SELECT table\_name
FROM tabs;

## Informações sobre Colunas

• Visão USER TAB COLUMNS:

#### DESCRIBE user tab columns

Table	Column	Tipo De Dados	Tamanho	Precisão	Escala	Chave Primária	Anulável
USER TAB COLUMNS	TABLE NAME	Varchar2	30	-	-	-	-
	COLUMN NAME	Varchar2	30	-	-	-	-
	DATA_TYPE	Varchar2	106	-	-	-	~
	DATA_TYPE_MOD	Varchar2	3	-	-	-	/
	DATA_TYPE_OWNER	Varchar2	30	-	-	-	~
	DATA LENGTH	Number	-	-	-	-	-
	DATA_PRECISION	Number	-	-	-	-	~
	DATA_SCALE	Number	-	-	-	-	~
	NULLABLE	Varchar2	1	-	-	-	/
	COLUMN ID	Number					

11-10

#### Informações sobre Colunas

Você pode consultar a visão USER\_TAB\_COLUMNS para obter informações detalhadas sobre as colunas das suas tabelas. Enquanto a visão USER\_TABLES fornece informações sobre o nome e o local de armazenamento das tabelas, a visão USER\_TAB\_COLUMNS contém informações detalhadas sobre as colunas das tabelas.

A visão contém as seguintes informações:

- Nomes de colunas
- Tipos de dados da coluna
- Tamanho dos tipos de dados
- Precisão e escala das colunas NUMBER
- Se são permitidos valores nulos (Há uma constraint NOT NULL na coluna?)
- · Valor padrão

### Informações sobre Colunas

SELECT column\_name, data\_type, data\_length, data\_precision, data\_scale, nullable

FROM user\_tab\_columns

WHERE table name = 'FUNCIONARIO';

COLUMN_NAME	DATA_TYPE	DATA_LENGTH	DATA_PRECISION	DATA_SCALE	NULLABLE
COD_FUNCIONARIO	NUMBER	22	6	0	N
NOME	VARCHAR2	20	-	-	Υ
SOBRENOME	VARCHAR2	25	-	-	N
EMAIL	VARCHAR2	25	-	-	N
TELEFONE	VARCHAR2	20	-	-	Υ
DATA_ADMISSAO	DATE	7	-	-	N
COD_CARGO	VARCHAR2	10	-	-	N
SALARIO	NUMBER	22	8	2	Υ
COMISSAO	NUMBER	22	2	2	Υ
COD_GERENTE	NUMBER	22	6	0	Υ
COD_DEPARTAMENTO	NUMBER	22	4	0	Υ

11-11

#### Informações sobre Colunas (continuação)

A consulta à tabela USER\_TAB\_COLUMNS permite localizar detalhes sobre colunas, como nomes, tipos de dados, tamanhos dos tipos de dados, constraints nulas e valores padrão.

O exemplo mostra as colunas, os tipos de dados, os tamanhos dos dados e as constraints NOT NULL da tabela FUNCIONARIO. Observe que essas informações são semelhantes à saída do comando *SQL\*Plus* DESCRIBE.

### Informações sobre Constraints

- USER\_CONSTRAINTS descreve as definições de constraints nas tabelas.
- USER\_CONS\_COLUMNS descreve as colunas pertencentes a você e especificadas nas constraints.

DESCRIE	DESCRIBE user_constraints									
Table	Column	Tipo De Dados	Tamanho	Precisão	Escala	Chave Primária	Anulável			
USER CONSTRAINTS	OWNER	Varchar2	30	-	-	-	-			
	CONSTRAINT NAME	Varchar2	30	-	-	-	-			
	CONSTRAINT_TYPE	Varchar2	1	-	-	-	/			
	TABLE NAME	Varchar2	30	-	-	-	-			
	SEARCH_CONDITION	Long	0	-	-	-	/			
	R_OWNER	Varchar2	30	-	-	-	/			
	R_CONSTRAINT_NAME	Varchar2	30	-	-	-	/			
	DELETE_RULE	Varchar2	9	-	-	-	/			
	STATUS	Varchar2	8	-	-	-	/			

11-12

#### Informações sobre Constraints

Você pode obter os nomes das constraints, o tipo de constraint, o nome da tabela à qual se aplica a constraint, a condição das constraints de CHECK, informações sobre constraints de chave estrangeira, a regra de deleção das constraints de chave estrangeira, o status e vários outros tipos de informações sobre constraints.

### Informações sobre Constraints

SELECT constraint\_name, constraint\_type, search\_condition, r\_constraint\_name, delete\_rule, status

FROM user constraints

WHERE table name = 'FUNCIONARIO';

CONSTRAINT_NAME	CONSTRAINT_TYPE	SEARCH_CONDITION	R_CONSTRAINT_NAME	DELETE_RULE	STATUS
FUNCIONARIO_SOBRENOME_NN	С	"SOBRENOME" IS NOT NULL	-	-	ENABLED
FUNCIONARIO_EMAIL_NN	С	"EMAIL" IS NOT NULL	-	-	ENABLED
FUNCIONARIO_DATA_CONTRAT_NN	С	"DATA_ADMISSAO" IS NOT NULL	-	-	ENABLED
FUNCIONARIO_COD_CARGO_NN	С	"COD_CARGO" IS NOT NULL	-	-	ENABLED
FUNCIONARIO_MIN_SALARIO	С	salario > 0	-	-	ENABLED
FUNCIONARIO_EMAIL_UK	U	-	-	-	ENABLED
FUNCIONARIO_PK	P	-	-	-	ENABLED
FUNCIONARIO_DEPARTAMENTO_FK	R	-	DEPARTAMENTO_PK	NO ACTION	ENABLED
FUNCIONARIO_CARGO_FK	R	-	CARGO_PK	NO ACTION	ENABLED
FUNCIONARIO_GERENTE_FK	R	-	FUNCIONARIO_PK	NO ACTION	ENABLED

11-13

#### Informações sobre Constraints (continuação)

No exemplo mostrado, a visão USER\_CONSTRAINTS é consultada para localizar os nomes, os tipos, as condições de verificação, o nome da constraint UNIQUE ou PRIMARY KEY à qual a chave estrangeira faz referência, a regra de deleção de uma chave estrangeira e o status das constraints na tabela FUNCIONARIO.

#### CONSTRAINT TYPE pode ser:

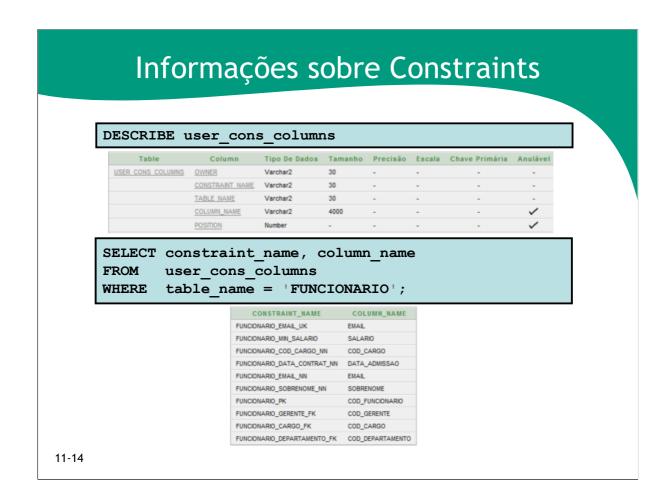
- C (constraint de CHECK)
- P (chave primária)
- U (chave exclusiva UNIQUE)
- R (chave estrangeira)
- V (com opção de verificação, em uma visão)
- o (somente para leitura, em uma visão)

#### DELETE RULE pode ser:

- CASCADE: Se o registro pai for deletado, os registros filhos também serão.
- NO ACTION: Um registro pai só é deletado se não houver registros filhos.

#### STATUS pode ser:

- ENABLED: A constraint está ativa.
- DISABLED: A constraint é desativada.



#### Informações sobre Constraints (continuação)

Consulte a visão de dicionário USER\_CONS\_COLUMNS para obter os nomes das colunas às quais se aplica uma constraint. Essa visão informa o nome do dono de uma constraint, o nome da constraint, a tabela que contém a constraint, o nome da coluna da constraint e a posição original da coluna ou do atributo na definição do objeto.

Você também pode criar um join entre USER\_CONSTRAINTS e USER\_CONS\_COLUMNS para gerar um relatório personalizado com informações das duas visões.

### Informações sobre Visões

(1) DESCRIBE user\_views

Table	Column	Tipo De Dados	Tamanho	Precisão	Escala	Chave Primária	Anulável
USER VIEWS	VIEW NAME	Varchar2	30	-	-	-	-
	TEXT_LENGTH	Number	-	-	-	-	<b>/</b>
	<u>TEXT</u>	Long	0	-	-	-	/

(2) SELECT DISTINCT view\_name FROM user\_views;

VIEW\_NAME
DETALHE\_FUNCIONARIO

3 SELECT text FROM user\_views
WHERE view name = 'DETALHE FUNCIONARIO';

**TEXT** 

SELECT e.cod\_funcionario, e.cod\_cargo, e.cod\_gerente, e.cod\_departamento, d.cod\_localidade, l.cod\_pais, e.nome, e.sobrenome, e.sobrenome, e.sobrenome, e.sobrenome, e.comissao, d.nome\_departamento, j.nome\_cargo, l.cidade, l.estado, c.nome\_pais, r.nome\_regiao FROM funcionario e, departamento d, cargo j, localidade l, pais c, regiao r WHERE e.cod\_departamento = d.cod\_departamento AND d.cod\_localidade = l.cod\_localidade AND l.cod\_pais = c.cod\_pais AND c.cod\_regiao = r.cod\_regiao AND j.cod\_cargo = e.cod\_cargo WITH READ ONLY

11-15

#### Informações sobre Visões

Depois que uma visão for criada por um usuário, você poderá consultar USER\_VIEWS para verificar o nome e a definição dessa visão. O texto do comando SELECT que constitui a visão é armazenado em uma coluna de tipo de dados LONG. A coluna LENGTH representa o número de caracteres no comando SELECT. Por padrão, quando você seleciona um valor em uma coluna LONG, são exibidos apenas os 80 primeiros caracteres do valor da coluna. Para exibir mais do que 80 caracteres, use o comando SQL\*Plus SET LONG:

SET LONG 1000

#### Nos exemplos do slide:

- 1. Uma listagem das colunas da visão USER\_VIEWS são exibidas.
- Observe que, no slide, aparece apenas uma parte da listagem.
  - 2. Os nomes das visões são recuperados.
- 3. O comando SELECT referente a DETALHE\_FUNCIONARIO é exibida a partir do dicionário.

### Informações sobre Sequências

• USER SEQUENCES descreve as sequências do usuário

#### DESCRIBE user\_sequences

Table	Column	Tipo De Dados	Tamanho	Precisão	Escala	Chave Primária	Anulável
USER SEQUENCES	SEQUENCE NAME	Varchar2	30	-	-	-	-
	MIN_VALUE	Number	-	-	-	-	/
	MAX_VALUE	Number	-	-	-	-	/
	INCREMENT BY	Number	-	-	-	-	-
	CYCLE_FLAG	Varchar2	1	-	-	-	/
	ORDER_FLAG	Varchar2	1	-	-	-	/
	CACHE SIZE	Number	-	-	-	-	-
	LAST NUMBER	Number	-	-	-	-	-

11-16

#### Informações sobre Sequências

A visão USER\_SEQUENCES descreve todas as sequências que pertencem a você. Quando você cria uma sequência, você especifica critérios que são armazenados na visão USER SEQUENCES. As colunas dessa visão são:

- SEQUENCE NAME: Nome da sequência
- MIN VALUE: Valor mínimo da sequência
- MAX VALUE: Valor máximo da sequência
- INCREMENT BY: Valor de incremento da sequência
- CYCLE FLAG: A sequência é reiniciada quando o limite é atingido?
- ORDER FLAG: Os números da sequência são gerados em ordem?
- CACHE\_SIZE: Quantidade de números de sequência armazenados no cache de memória
- LAST\_NUMBER: Último número de sequência gravado no disco. Se uma sequência usar armazenamento em cache, o número gravado no disco será o último número incluído no cache de memória. Esse número provavelmente será maior que o último número de sequência usado.

## Informações sobre Sequências

• Verifique os valores de uma sequência na visão USER SEQUENCES do dicionário de dados.

SELECT	sequence_name, min_value, max_value,
	<pre>increment_by, last_number</pre>
FROM	user_sequences;

SEQUENCE_NAME	MIN_VALUE	MAX_VALUE	INCREMENT_BY	LAST_NUMBER
LOCALIDADE_SEQ	1	9900	100	3300
DEPARTAMENTO_SEQ	1	9990	10	280
FUNCIONARIO_SEQ	1	9999999999999999999999	1	207

• A coluna LAST\_NUMBER exibirá o próximo número disponível da sequência se NOCACHE for especificado.

11-17

#### Informações sobre Sequências (continuação)

Após a criação da sequência, ela fica documentada no dicionário de dados. Como uma sequência é um objeto de banco de dados, você pode identificála na visão USER OBJECTS do dicionário de dados.

Para confirmar as definições da sequência, selecione-a na visão USER\_SEQUENCES do dicionário de dados.

Se a sequência tiver sido criada com NOCACHE, você poderá exibir o próximo valor disponível dessa sequência sem incrementá-lo consultando a coluna LAST\_NUMBER da visão USER\_SEQUENCES.

# Informações sobre Sinônimos

• USER\_SYNONYMS descreve os sinônimos do usuário



11-18

#### Informações sobre Sinônimos

A visão de dicionário USER\_SYNONYMS descreve sinônimos privados (sinônimos que pertencem a você).

Você pode consultar essa visão para localizar seus sinônimos. Também pode consultar ALL\_SYNONYMS para obter o nome de todos os sinônimos disponíveis para você e os objetos aos quais esses sinônimos se aplicam.

As colunas dessa visão são:

- SYNONYM NAME: Nome do sinônimo
- TABLE OWNER: Proprietário do objeto referenciado pelo sinônimo
- TABLE NAME: Nome da tabela ou visão referenciada pelo sinônimo
- DB\_LINK: Nome da referência do vínculo do banco de dados (se houver)

### Comentários em uma Tabela

 Você pode adicionar comentários a uma tabela ou coluna usando o comando COMMENT:

```
COMMENT ON TABLE funcionario
IS 'Informações sobre os funcionários';
Comentário criado.
```

- É possível exibir os comentários do banco de dados usando as seguintes visões de dicionário de dados:
  - ALL\_COL\_COMMENTSUSER\_COL\_COMMENTSALL\_TAB\_COMMENTSUSER\_TAB\_COMMENTS

11-19

#### Comentários em uma Tabela

Você pode adicionar um comentário de até 2.000 bytes sobre uma coluna, uma tabela, uma visão ou uma visão materializada usando o comando COMMENT. O comentário é armazenado no dicionário de dados e é possível exibi-lo em uma das seguintes visões do dicionário de dados na coluna COMMENTS:

```
• ALL COL COMMENTS
```

- USER COL COMMENTS
- ALL TAB COMMENTS
- USER TAB COMMENTS

#### **Sintaxe**

```
COMMENT ON TABLE tabela | COLUMN tabela.coluna IS 'comentário';
```

#### Na sintaxe:

```
tabela é o nome da tabela
coluna é o nome da coluna da tabela
comentário é o texto do comentário
```

Para eliminar um comentário do banco de dados, defina-o como uma string vazia (''):

```
COMMENT ON TABLE funcionario IS ' ';
```

# Exercício 11

11-20

#### Exercício 11

1. Para uma tabela especificada, crie um script que informe os nomes de colunas, os tipos de dados, os tamanhos dos tipos de dados e a possibilidade ou não de valores nulos. Solicite o nome da tabela ao usuário. Forneça apelidos apropriados às colunas DATA\_PRECISION e DATA\_SCALE. Salve esse script no arquivo cap 11 01.sql.

Por exemplo, se o usuário informar DEPARTAMENTO, este será o resultado:

COLUMN_NAME	DATA_TYPE	DATA_LENGTH	PRECISAO	ESCALA	NULLABLE
COD_DEPARTAMENTO	NUMBER	22	4	0	N
NOME_DEPARTAMENTO	VARCHAR2	30	-	-	N
COD_GERENTE	NUMBER	22	6	0	Υ
COD_LOCALIDADE	NUMBER	22	4	0	Υ

2. Crie um script que informe o nome da coluna, o nome da constraint, o tipo de constraint, a condição de pesquisa e o status para uma tabela específica. Una as visões USER\_CONSTRAINTS e USER\_CONS\_COLUMNS para obter todas essas informações. Solicite o nome da tabela ao usuário. Salve o script no arquivo cap 11 02.sql.

Por exemplo, se o usuário informar DEPARTAMENTO, este será o resultado:

COLUMN_NAME	CONSTRAINT_NAME	CONSTRAINT_TYPE	SEARCH_CONDITION	STATUS
NOME_DEPARTAMENTO	NOME_DAPARTAMENTO_NN	С	"NOME_DEPARTAMENTO" IS NOT NULL	ENABLED
COD_DEPARTAMENTO	DEPARTAMENTO_PK	P	-	ENABLED
COD_LOCALIDADE	DEPARTMENTO_LOCALIDADE_FK	R	-	ENABLED
COD_GERENTE	DEPARTAMENTO_GERENTE_FK	R	-	ENABLED

3. Adicione um comentário à tabela DEPARTAMENTO. Em seguida, consulte a visão USER\_TAB\_COMMENTS para verificar se o comentário está presente.

	COMMENTS
ı	Informa‡äes sobre os departamentos da empresa incluindo, nome, c¢digo e localidade.

4. Localize os nomes de todos os sinônimos existentes no esquema.

SYNONYM_NAME	TABLE_OWNER	TABLE_NAME	DB_LINK
FUNC	USUARIOS2	FUNCIONARIO	-

#### Exercício 11

5. Você precisa determinar os nomes e as definições de todas as visões do seu esquema. Crie um relatório que recupere informações sobre visões: o nome e o texto das visões em USER\_VIEWS.

Observação: Para exibir mais conteúdo de uma coluna LONG, use o comando SET LONG n do SQL\*Plus, em que n é o valor do número de caracteres da coluna LONG que você deseja exibir.

VIEW_NAME	TEXT	
DETALHE_FUNCIONARIO	SELECT e.cod_funcionario, e.cod_cargo, e.cod_gerente, e.cod_departamento, d.cod_localidade, l.cod_pais, e.nome, e.sobrenome, e.salario, e.comissao, d.nome_departamento, j.nome_cargo, l.cidade, l.estado, c.nome_pais, r.nome_regiao FROM funcionario e, departamento d, cargo j, localidade l, pais c, regiao r WHERE e.cod_departamento = d.cod_departamento AND d.cod_localidade = l.cod_localidade AND l.cod_pais = c.cod_pais AND c.cod_regiao = r.cod_regiao AND j.cod_cargo = e.cod_cargo WITH READ ONLY	

6. Obtenha os nomes das suas sequências. Crie uma consulta em um script para exibir as seguintes informações sobre suas sequências: nome, valor máximo, tamanho do incremento e último número. Salve o script como cap 11 06.sql. Execute o comando no script.

SEQUENCE_NAME	MAX_VALUE	INCREMENT_BY	LAST_NUMBER
LOCALIDADE_SEQ	9900	100	3300
DEPARTAMENTO_SEQ	9990	10	280
FUNCIONARIO_SEQ	99999999999999999999999999	1	207